

XVIII Jornada de Iniciação Científica da UNCISAL

APRESENTAÇÃO DO RESUMO

O resumo deve ser apresentado em formato eletrônico (PDF), com fonte *Times New Roman*, tamanho **12**, espaçamento **simples entre linhas**, **sem parágrafos**, **margens** nas seguintes dimensões: **superior e esquerda 3 cm, direita e inferior 2 cm**, em página tamanho **A4**.

No momento da submissão do resumo, os autores estarão automaticamente autorizando sua publicação nos anais do CACUN – 2020.

O texto deve ser escrito **seguindo rigorosamente** a formatação abaixo:

- 1. Título (e subtítulo, se houver):** centralizado, em caixa alta e em negrito;
- 2. Nomes completos dos autores:** alinhados à direita abaixo do título, sem destaque, separados por ponto-e-vírgula; cada trabalho deverá conter, no máximo, 04 (quatro) autores;
- 3. Instituição à qual os autores estão vinculados;**
- 4. Grau de estudo** (ex.: acadêmico, mestrando, doutor, etc.) **e/ou cargo** ocupado pelos autores;
- 5. Programa de Iniciação Científica/UNCISAL correspondente ao trabalho submetido** (indicar se é PIBIC, PIBITI, PIT ou PIP e o ano de realização do trabalho na iniciação científica);
- 6. Endereço eletrônico** (e-mail institucional); em nota (*) vinculada ao nome do orientador;
- 7. Resumo:** em PORTUGUÊS, organizado em um só parágrafo, contendo até 2500 caracteres, dividido em: INTRODUÇÃO, OBJETIVO, METODOLOGIA, RESULTADOS E DISCUSSÃO, CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS;
- 8. Não incluir figuras/fotos, tabelas ou quadros;**
- 9. Não usar texto em caixa alta**, exceto as iniciais dos nomes, letras iniciais das palavras após ponto final, e letras iniciais dos nomes próprios;
- 10. Palavras-chave** (3 a 6), separadas por ponto e iniciadas por letra maiúscula, abaixo do resumo.
- 11. Apoio financeiro**, por ex.: CNPq ou FAPESP, a depender da agência financiadora. Em caso de PIP ou PIT, escrever “Projeto vinculado ao Programa de Iniciação Científica sem bolsa da UNCISAL”.

A SEGUIR ESTÁ O MODELO QUE DEVERÁ SER ADOTADO PARA A ELABORAÇÃO DO RESUMO.

AVALIAÇÃO *IN VITRO* DO EFEITO DO ANDRÓGENO SOBRE A VIABILIDADE CELULAR E NA PRODUÇÃO DE CITOCINAS EM CÉLULAS EPITELIAIS CORTICAIS E MEDULARES DO TIMO

Thiago Carmo dos Santos¹; Klayza Moreira Ramos^{2*}

^{1,2} Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹ Acadêmico do 5º ano do curso de Medicina; ² Doutora, Professora Adjunta

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica/CNPq (PIBIC/CNPq/UNCISAL 2012-2013)

*E-mail para contato: klayza@gmail.com

INTRODUÇÃO: O timo é um órgão hormônio-dependente com um papel central no desenvolvimento e maturação de linfócitos T, e fatores extratímicos, como os hormônios, exercem efeitos importantes sobre a função deste órgão. Entre esses, estão os hormônios sexuais que atuam e podem modular o microambiente tímico influenciando na maturação dos linfócitos T. **OBJETIVO:** Avaliar *in vitro* a viabilidade de duas linhagens de células epiteliais tímicas (TEC) tratadas ou não com testosterona (test). **METODOLOGIA:** Para isso, cultivamos as linhagens 1.4C18 (cortical) e 1C6 (medular) que foram divididas nos seguintes grupos: I – sem tratamento; II – tratado com test na concentração de 20mg/ml; III – na concentração de 50mg/ml; e na IV – concentração de 100mg/ml, sendo expostas aos respectivos tratamentos pelo período de 24, 48 e 72 horas. Após a cultura, utilizamos o ensaio colorimétrico de MTT para a avaliação de viabilidade celular onde os dados obtidos foram expressos como média \pm desvio padrão, sendo avaliado pelo ANOVA seguido pelo Tukey e considerado significativo quando $p \leq 0,05$. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observamos que a 1.4C18 apresentou viabilidade em todos os períodos avaliados, com níveis significantes ($p < 0,05$) apenas após 72h nos grupos II e III em relação ao grupo I, demonstrando uma modulação influenciada pelo hormônio apenas neste período. Já a 1C6 se apresentou viável nos períodos de 24 horas, com significância em todos os grupos ($p < 0,0001$) em relação ao grupo I; e 48 horas. Em 72 horas, esta linhagem apresentou redução na viabilidade, com significância no grupo III ($p < 0,05$) em relação ao I, mostrando que a testosterona pode interferir na viabilidade celular principalmente após um longo período de tratamento e em concentrações mais altas. **CONCLUSÃO:** O tratamento com testosterona pode influenciar na viabilidade das células de ambas as linhagens de TEC estudadas, fato que estimula a continuidade de estudos envolvendo os dois tipos celulares.

Palavras-chave: Timo. Células epiteliais tímicas. Andrógeno. Testosterona. Viabilidade celular.

Apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)